ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NÚMERO 030/2026 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO PARANÁ. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de 2026, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram o livro próprio de presença: Denílson Brito, Francisco Castilho Jr., Geraldo de Souza Miranda, Gustavo Del Grande, Nei Aparecido Rodrigues, Otair Senes, Rogério Costa, e Rosi Cerqueira. Na ausência do Presidente, Vereador José Aparecido Pereira, os trabalhos da Sessão foram conduzidos pelo Vice Presidente, Vereador Denílson Brito, que justificou a ausência do Presidente da Câmara Municipal, e verificando número legal deu por aberta a sessão, cumprimentou os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais, e solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura a ata foi colocada em discussão e a palavra ficou livre. Em seguida a Ata foi colocada em votação, sendo votada e aprovada, por unanimidade. Como não havia matéria a ser apreciada na Ordem do Dia, o Presidente em Exercício passou para as explicações pessoais e deixou a palavra livre. Usou a palavra o **Vereador Rosi Cerqueira**, cumprimentou o Presidente em Exercício, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Apresentou os pêsames ao Vereador José Aparecido Pereira pelo falecimento da sua prima, Sra. Edna Pereira. Argumentou que, embora existissem casos em que a busca por atendimento médico era desnecessária, a população geralmente só procurava o hospital quando realmente precisava. Ressaltou que o Sr. José Luiz havia recorrido aos vereadores para formalizar uma reclamação, pois o diagnóstico emitido pelo médico do Hospital Municipal havia sido incorreto e a qualidade do atendimento divergiu do padrão esperado para o setor público. Ademais, ponderou que, enquanto no setor privado os profissionais possuem maior autonomia em sua conduta, na esfera pública a prioridade absoluta devia ser **o** acolhimento de excelência e **a** atenção integral aos cidadãos. Disse que o diagnóstico foi falho e que isso acontecia, fazia parte embora não devesse, mas o mau atendimento, a ignorância **e**, às vezes**,** a falta de

tato ao falar com o cidadão, isso o deixava mais preocupado Por que existiam pessoas humildes que às vezes eram mal atendidas pelos profissionais da saúde, levavam isso para casa e não denunciavam um diagnóstico mal dado, deixando muitas vezes a situação transcorrer. Por isso que éra importante quando acontecesse isso, as pessoas exigissem que os vereadores tomasse alguma atitude para resolverem o problema. Disse que o setor da saúde estava bem, mas existiam pontos falhos, e isso precisava ser corrigido. Ressaltou que a Câmara Municipal já havia recebido cobrança do transporte de pacientes que iam para Apucarana dentre outros transtornos que vinha ocorrendo e os Vereadores sempre estavam cobrando, ressaltando que o caso que havia acontecido com o Sr. José Luiz era um caso muito sério e Ele iria acompanhar de perto. Agradeceu ao Sr. José Luiz, e sua esposa, por terem saído da sua residência na zona rural e virem até a Câmara Municipal e fazerem essa reclamação, e isso era um alerta para a Administração Pública de Borrazópolis. Desculpou-se, pois na sessão passada havia parabenizado o professor Zezinho pela passagem do Dia do Professor, mas havia se esquecido de que o Vereador Francisco Castilho também era professor, e estendeu seus cumprimentos ao Vereador Francisco. Usou a palavra o Vereador Nei Aparecido Rodrigues, cumprimentou o Presidente em Exercício, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Munícipes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. O parlamentar relatou que a população cobrava insistentemente do Poder Executivo de Borrazópolis a manutenção das estradas rurais, devido à grande quantidade de buracos. Além disso, apontou como problema grave a presença de cachorros soltos pelas ruas da cidade, destacando que as reclamações eram frequentes e que, recentemente, um motociclista chegou a quebrar o braço após ser atacado pelos animais**.** Usou a palavra o **Vereador Francisco Castilho Jr.**, cumprimentou o Presidente em Exercício, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Munícipes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Deixou suas condolências ao Vereador Professor Zezinho, pelo falecimento de sua prima, e ao Zé Tadeu, pelo falecimento de sua irmã. Parabenizou todos os professores pela passagem do Dia do Professor, que havia sido comemorado no dia 15/10,

discorreu sobre o ofício de ensinar e disse que os professores deveriam ser respeitados por todas as classes. Parabenizou a Comunidade Católica Jesus Misericordioso pelo evento realizado naquela semana, o Yeshua, em comemoração aos seus 10 anos de existência em Borrazópolis. Disse que a celebração havia sido planejada e organizada com muito carinho e no dia do evento o clima estava agradável. Relatou que foram 15 caravanas cadastradas de várias cidades do Paraná, e parabenizou as pessoas que organizarão essas caravanas. Parabenizou o Padre Paulo pela organização e pela direção espiritual do evento, e o Coordenador Geral do Yeshua 2026, Sr. Renan Lucchetti. Disse que o Yeshua havia marcado oficialmente os 10 anos de fundação da Comunidade Católica Jesus Misericordioso (CCJM) em Borrazópolis. E foi tambem a despedida o Padre Paulo da Paróquia Imaculada Conceição de Borrazópolis, pois Ele iria assumir uma paróquia na cidade de Arapongas. Usou a palavra o **Vereador Gustavo Del Grande**, cumprimentou o Presidente em Exercício, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Munícipes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que iria procurar saber, conversar, entender e tomar as medidas necessárias sobre o que tinha acontecido com o Zé Luiz no Hospital Municipal, porque a população era soberana, e era por ela que os Vereadores trabalhavam, e qualquer reclamação deveria ser apurada, porque os municipes tinham que ser bem atendidos em qualquer repartição pública. Parabenizou o Vice Presidente, Vereador Denílson Brito que estava exercendo a função de Presidente naquela sessão. Desejou os sentimentos para a família do professor Zezinho, para o Zé Tadeu, e a todos os membros por terem perdido um ente querida, que tinha feito história no Município de Borrazópolis. Parabenizou o padre Paulo, o Renan Lucchette e toda a comunidade católica Jesus Misericordioso, pela organização do Yeshua, pois tinha sido um evento muito bonito, e bem organizado. Ressaltou que o Yeshua havia trazido muitas pessoas para conhecerem a cidade de Borrazópolis. E achava que o Município de Borrazópolis era privilegiado nesse sentido, pois tinha a Praça da República para realização de eventos, tinha também a Praça da Igreja Matriz, que servia como um ótimo palco para realização de eventos religiosos. Disse que naquela Sessão não tinha

projetos de lei para discussão e votação, mas existia bastente projetos de lei sendo discutidos nas comissões permantentes. Ressaltou que o Tribunal de Contas do Paraná estava fazendo algumas exigências de fiscalização por parte das Câmaras Municipais em relação à questão climática, em virtude do El Ninho, que estava preocupando bastante os municípios da região, e citou como exemplo a questão das estradas rurais, pois a chuva não estava dando trégua, e o prazo para o plantio da soja estava se encerrando, e os agricultores tinham que correr contra o tempo. Falou que o Prefeito Municipal havia assinado um convênio de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o recape das ruas da cidade, e a Câmara Municipal já havia aprovado esse convênio. Disse que já havia recapes acontecendo nas ruas da cidade de Borazópolisde oriundos de outras fontes de recursos, no entanto o que estava preocupando nesse momento, era a transição do Governo Estadual. Disse que tinha a questão orçamentária, e algumas prefeituras haviam perdido alguns convênios, e algumas prioridades, por isso que torcia e conversava com os deputados e rogava para que Borrazópolis não fosse prejudicado e que pudessemos iniciar esse novo governo de maneira positiva, e que a gente pudesse dar seguimento nos projetos que tiamos para transformar a cidade de Borrazópolis. Parabenizou os conselheiros municipais que foram empossados no dia 19/10/2026. Usou a palavra o **Vereador Geraldo de Souza Miranda**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Solidarizou-se com o Zé Luiz, dizendo que na semana próxima passada também havia passado por uma situação semelhante, porém com outro profissional, pois havia levado a sua filha no hospital para ser consultada e passou por uma situação semelhante. Disse que a Câmara de Vereadores iria conversar com o Secretário Municipal de Saúde, e com a Diretora do Hospital Municipal para tomar alguma medida, para que isso não voltasse a acontecer, e os municipes fossem atendidos com mais responsabilidade, e da melhor maneira possível. Usou a palavra o **Vereador Otair Senes**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais.

Relatou que no dia anterior havia acontecido a posse dos novos conselheiros do Conselho Tutelar de Borrazópolis, e ressaltou do compromisso que esses novos conselheiros estavam assumindo, porque ser conselheiros era uma tarefa árdua mais era prazeroso cuidar das crianças e dos adolescentes. E discorreu sobre a responsabilidade dos Conselheiros, e ressaltou que o Conselho Tutelar era fiscalizado pelo Ministério Público, dessa forma a responsabilidade aumentava. Referiu-se sobre as estradas rurais dizendo que havia dando uma volta na estrada dos Bairros Paulo Kisner, Santa Terezinho, e, Café do Norte, no entanto, com toda essa chuvarada o pessoal da Prefeitura havia dado uma ajeitada nos pontos críticos daquela estrada, e segundo informações eles iriam para o Bairro Placa São Vicente dar uma ajeitada em alguns pontos mais criticos da estrada daquele bairro. Eles estavam ajeitando principalmente a parte onde os ônibus escolares circulavam, e quando terminasse as estradas vicinais iriam começar a resolver os problemas dos carreadores. Porque maquinário o município tinha e era tudo novo, e rogou a Deus que os trabalhos prossiguisse nesse final de ano e no começo do ano vindouro. Apresentou seus pêsames ao Presidente da Câmara, Vereador Professor Zezinho, pelo falecimento da sua prima, Sra. Edna Pereira. Discorreu sobre o Yeshua que tinha acontecido na cidade de Borrazópolis, ressaltando que tinha sido uma linda festa da Igreja Católica, e teve a participação de muita gente tanto da cidade de Borrazópolis quanto pessoas de outras localidades. Se referiu a transferência do Pe. Paulo, que estava deixando a Paróquia de Borrazópolis e iria assumir outra Paróquia na cidade de Arapongas, e iria vir para Borrazópolis um padre que tinha o mesmo segmento do Pe. Paulo. Soledirizou-se com acidente que havia acontecido com o caminhão do municipe Zé Coutinho, mas tinha sido somente danos materiais. Referiu-se sobre o Setor da saúde, dizendo que Ele e alguns Vereadores sempre cobraravam melhorias para aquele setor, e algumas pessoas falavam que aquele setor estava bom. A verdade que aquele setor precisava melhor, e citou os pontos que precisam de melhorias. Usou a palavra o **Vereador Rogério Costa**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Munícipes presentes, e os Munícipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que já havia passado quase

dois anos de mandato, e Borrazópolis estava regredindo tanto na área rural quanto na área da saúde. Fez um comparativo com o Município de Kaloré, pois aquele Município já havia feito em torno de oito pontes, estava fazendo calçada na cidade, e fazendo a manutenção das estradas rurais com qualidade, e o Município de Borrazópolis não conseguia fazer, e nem limpar um bueiro. Disse que não sabia o que estava acontecendo, até parecia que o município de Borrazópolis pertencia a outro mundo. Disse que era produtor de tomate e para tirar sua produção precisou pedir ajuda ao município de Cruzmaltina para arrumar a estrada, e isso era vergonhoso para a Borrazópolis. Ressaltou que até parecia que o seu sítio não pertencia ao Município de Borrazópolis. Disse que a atual administração já estava completando dois anos de mandato, e não conseguia limpar sequer um bueiro, e isso era vergonhoso. Ressaltou que bueiro dava para esperar, ponte dava para esperar, estrada também dava, mas a saúde era prioridade, e não dava para esperar, e citou o caso do munícipe Zé Luiz, que estava reclamando, mas não precisava reclamar desde que o setor da saúde fuincionasse como deveria funcionar, e essa reclamação eram de quase toda população. Disse que não sabia se a culpa era do secretário municipal de saúde, se era dos médicos, se era do prefeito, ou se era dos vereadores, só sabia que precisavam tomar alguma providência para melhorar aquele setor, e relatou um caso que havia acontecido com uma senhora que estava com câncer e precisava do setor da saúde do Município. O **Presidente em Exercício** fez sua considerações finais, apresentou sua indignação com o que havia ocorrido no Hospital Municipal com o Munícipe Zé Luiz, e disse que iria procurar saber o porquê desse mau atendimento com os munícipes de Borrazópolis, porque o hospital e toda equipe da saúde tinham que atender bem e dar os devidos suportes a todos que o procuravam, porque quem procurava um hospital era porque realmente estava precisando, e tinha que ser bem atendido. Agradeceu a presença de todos, e encerrou a sessão.